

PROGRAMA DE PROVA

ÁREA DE CONHECIMENTO: GEOGRAFIA FÍSICA

Itens:

1. Gestão dos recursos hídricos no Brasil.
2. As contribuições da Geografia Física para o Planejamento Territorial.
3. Concepções e aplicações da cartografia temática e da cartografia escolar no ensino de geografia.
4. Os fatores que influenciam no clima e os diferentes tipos de clima no Brasil.
5. A importância da Geografia Física na Educação Básica.

Bibliografia:

- ALMEIDA, R.D. de. Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto, 2007.
- AB´SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
- CARLOS, A. A. F. (Org.) A Geografia na sala de aula. 9ª Ed. 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.
- CASSETI, W. Ambiente e apropriação do relevo. São Paulo: Contexto, 1991.
- FLORENZANO, T. G. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de textos, 2008, 318 p.
- GOUVEIA, C. R. de G.; SUGUIU, K.; OLIVEIRA, A. M. dos S.; OLIVEIRA, P. E. de. Quaternário do Brasil. Ribeirão Preto: Holus Editora, 2005, 382 p.
- GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
- MACHADO, P. J. de O.; TORRES, F. T. P. Introdução à Hidrogeografia. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
- MARTINELLI, M. Cartografia temática: caderno de mapas. São Paulo: Edusp, 2001.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS

Itens:

- 1 – Ensino de Língua Portuguesa no Brasil: desafios da prática e da teoria.
- 2 – Coesão Textual: operadores argumentativos.
- 3 – Gramática e Variação Linguística.
- 4 – Ensino Bilíngue: perspectivas teóricas e práticas.
- 5 – O Ensino de Gramática: reflexões sobre a teoria e a prática.

Bibliografia:

- ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.
- BAGNO, M. Preconceito Linguístico: o que é, como se faz. 7ª ed. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- CARNEVALLI, L. Sistema metodológico para o ensino de metaplasmos. Assis SP: FCL/UNESP, 1990 (Dissertação de Mestrado).
- CARONE, F. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1992.
- CEREJA, W. R. e MAGALHÃES, T.C. Gramática reflexiva: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999
- COSTA VAL, M. G. Redação e Textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994
- FARACO, A. S. Z e FARACO, C.A. Pedagogia da Variação Linguística: língua, diversidade e ensino. 1 ed. São Paulo: Parábola, 2005.
- GERALDI, J. W. (org.). O texto na sala de aula. 3 ed. São Paulo: Ática, 2001.
- ILARI, R & BASSO, R. O Português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- KOCH, I. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2002.

MATELOTTA, M. E. (org). Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
PERINI, Mário A. Sofrendo a gramática. São Paulo: Ática, 2009
POSSENTI, S. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil, 2003.
SILVA, W.R. Estudo da Gramática no Texto: Demandas para o ensino e a formação do professor de língua materna. Maringá: EDUEM, 2011.
TRAVAGLIA, L. C. Texto e coerência. São Paulo: Cortez, 1989.
2001.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LETRAS – ESTUDOS LITERÁRIOS

Itens:

- 1 - A poesia e a narrativa de Angola.
- 2 - A poesia de Cesário Verde.
- 3 - O nacionalismo na literatura romântica brasileira.
- 4 - Considerações acerca da Literatura Comparada.
- 5 - O Naturalismo no Brasil.

Bibliografia:

APA, Livia et al. Poesia africana de língua portuguesa. Rio de Janeiro: Lacerda Editores, 2003.
BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 1997.
CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. 6. ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2000.
CARVALHAL, Tania Franco. Literatura comparada. 4.ed. São Paulo: Ática, 2006.
CARVALHAL, Tânia Franco. O próprio e o alheio: ensaios de literatura comparada. São Leopoldo: Unisinos, 2003.
COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2010.
CUNHA, Fausto. O Romantismo no Brasil: de Castro Alves a Sousândrade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1971.
FONSECA, Maria Nazareth Soares; MOREIRA, Terezinha Taborda. Panorama das literaturas africanas de língua portuguesa. In: Cadernos CESPUC de Pesquisa - Literaturas africanas de língua portuguesa. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2007, v. 16, p. 13-72.
GUINSBURG, J. (Org.). O Romantismo. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.
MACEDO, Tânia; CHAVES, RITA (Org.). Brasil/África: como se o mar fosse mentira. São Paulo: Unesp; Luanda: Chá de Caxinde, 2006.
MOISÉS, Massaud. História da Literatura Brasileira. vol. 1, 2, 3. São Paulo: Cultrix, 1990.
MOISES, Massaud. A Literatura Portuguesa. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 1985.
NITRINI, Sandra. Literatura Comparada: história, teoria e crítica. São Paulo: EDUSP, 1997.
PEREIRA, Lucia Miguel. Prosa de ficção (1870-1920). Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1988.
SARAIVA, António José; LOPES, Oscar. História da Literatura Portuguesa. 16 ed. Porto: Porto Ed., [s.d.].
SERRAO, Joel (Org.) Obra completa de Cesário Verde. Lisboa: Livros Horizonte, 1988.
SILVEIRA, Francisco Maciel et al. A Literatura Portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1993.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS

Itens:

1. A formação de professores da Educação Básica e o ensino de Libras.
2. Os aspectos gramaticais da Língua Brasileira de Sinais.
3. Ensino de LIBRAS na formação de professores surdos.
4. Os recursos didáticos e as abordagens metodológicas no ensino de LIBRAS para ouvintes.
5. A LIBRAS em sala de aula e a importância da mediação do intérprete.
6. Os aspectos básicos da escrita de sinais no âmbito da estrutura da Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Ronice M. Quadros (org), Brasília: Ministério de Educação, 2006.
- BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF, 2005.
- LEITE, E. M. C. Os papéis do intérprete de Libras na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2004. 234p. (Disponível em <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro3.pdf>)
- PEREIRA, M. C. P. Interpretação interlíngua: as especificidades da interpretação de língua de sinais. Cadernos de Tradução XXI, Vol. 1, p. 135-156. Florianópolis: UFSC, PGET; 2008. (Disponível em <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/8231/7587>).
- QUADROS, R. M. Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem. Artmed, 1997.
- QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Lingüísticos. Porto Alegre. Artmed, 2004.
- SALLES, H. et. al. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília, MEC, 2002 (vol. 1 e 2). (Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12625&Itemid=860)
- SOUZA, R. M.; GÓES, M. C. R. O ensino para surdos na escola inclusiva: considerações sobre o excludente contexto da inclusão. In: SKLIAR, CARLOS (org.) Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999, Vol 1, pp. 163-187.